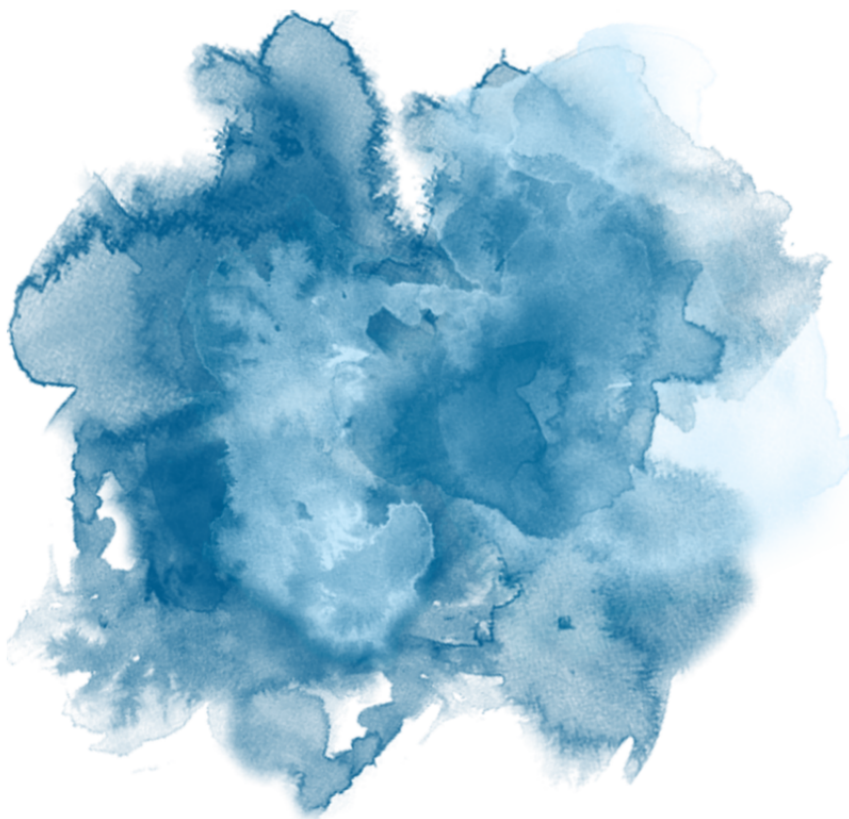




RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2024





*Aqui estão as mãos.
São os mais belos sinais da terra.
Os anjos nascem aqui:
frescos, matinais, quase de orvalho,
de coração alegre e povoado.*

*Ponho nelas a minha boca,
respiro o sangue, o seu rumor branco,
aqueço-as por dentro, abandonadas
nas minhas, as pequenas mãos do mundo.*

*Alguns pensam que são as mãos de Deus
— eu sei que são as mãos de um homem,
trémulas barcaças onde a água,
a tristeza e as quatro estações
penetram, indiferentemente.*

*Não lhes toquem: são amor e bondade.
Mais ainda: cheiram a madressilva.
São o primeiro homem, a primeira mulher.
E amanhece.*

Eugénio de Andrade,
"Coração Habitado" in "Até Amanhã"



Índice

1. Mensagem da Administração.....	3
2. A LongeVidade.....	5
3. Estrutura Organizacional.....	6
3.1 Conselho de Sábios.....	7
3.2 Lista de Cooperadores.....	7
3.3 Órgãos Sociais.....	7
4. Resumo de 2024.....	8
5. Desempenho Operacional.....	9
6. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - O Nosso Contributo.....	16
7. Desempenho Económico-Financeiro.....	21
7.1 Resumo.....	21
7.2 Resultado do Exercício.....	21
7.3 Acontecimentos Relevantes Após Encerramento Contas.....	22
7.4 Evolução Previsional.....	22
7.5 Propostas para Aprovação.....	22
7.6 Demonstrações Financeiras.....	23
7.6.1 Balanço.....	23
7.6.2 Demonstração de Resultados.....	24
8. Anexo às Demonstrações Financeiras.....	25
9. Anexos.....	35
Anexo 1 – Colaboração da LongeVidade em Ações Locais.....	35
Anexo 2 – Apresentação Formal da LongeVidade a Entidades Parceiras.....	36
Anexo 3 – Participação em Apresentações e Workshops.....	37
Anexo 4 – Comunicações em Eventos Técnicos e Científicos.....	38
Anexo 5 - Parcerias.....	39
Anexo 6 – Relatório de Formação Interna.....	40
Anexo 7 – Relatório de Satisfação da Equipa.....	41
Anexo 8 – Relatório de Satisfação das Pessoas Adultas Mais Velhas e das Famílias, no Âmbito do Serviço Viver em Casa.....	43



1. Mensagem da Administração

*Estimadas pessoas mais velhas, caras famílias,
Estimados parceiros e cooperadores,
Querida equipa,*

**Queríamos que 2024 fosse o nosso ano da INTERAÇÃO.
E foi mesmo.**

Com a instalação da nossa sede na cidade do Porto, mantivemos o nosso propósito — contribuir para que os mais velhos tenham lugar no seu lugar de sempre — e alargámos os nossos horizontes.

Fomos fiéis à estratégia de avançar com projetos-piloto centrados na nossa atividade principal, envolvendo-nos com parceiros-chave que valorizamos e com quem aprendemos. A nossa rede cresceu, tal como a nossa equipa, num equilíbrio desafiante, mas enriquecedor.

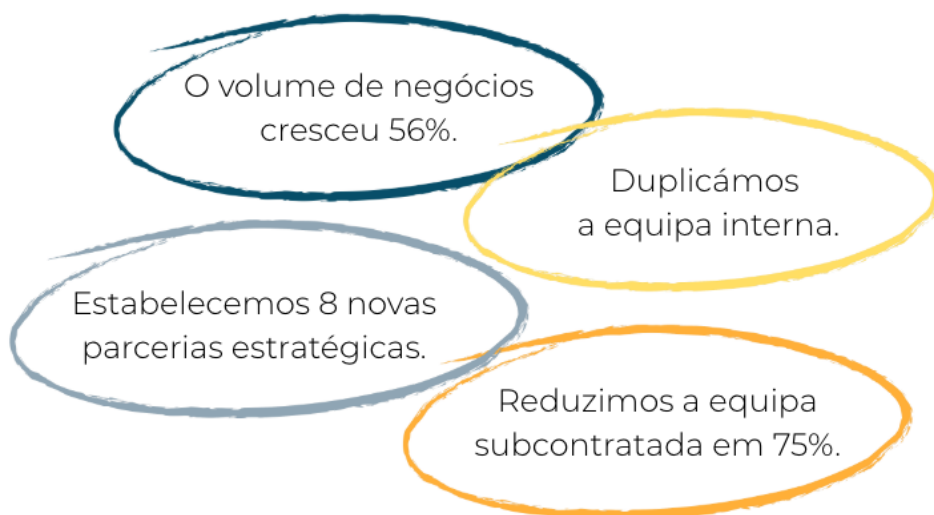
Foi um ano muito interessante, repleto de aprendizagens e de interações significativas com pessoas e entidades. Desdobrámo-nos para conhecer o território onde queremos ser uma solução complementar às existentes, contribuindo para um envelhecimento mais digno e celebrado.

Enfrentámos dificuldades — algumas fruto da nossa inexperiência, outras da juventude do projeto. Em todas elas, mantivemos o foco nos nossos valores e tomamos decisões conscientes.

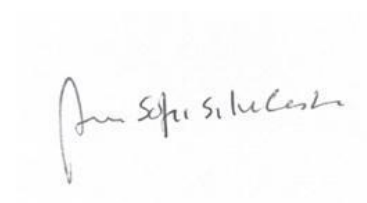
Tivemos conquistas e celebrações. Mas não nos demorámos nelas o tempo merecido. Em 2025, queremos inverter isso. Queremos celebrar mais.

Foram 365 dias de oportunidades.

Aproveitámos cada dia para aprender e crescer, e os resultados falam por si:



Sabemos que cada desafio superado traz consigo uma responsabilidade maior. É por isso que continuaremos a trabalhar com empenho e dedicação, com propósito e orientação para as pessoas e com atenção ao impacto que geramos.

A handwritten signature in black ink, which appears to read "Ana Sofia Silva Costa".

2. A LongeVidade

A LongeVidade® – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL nasceu em junho de 2022, movida pelo ideal partilhado dos seus membros fundadores: criar uma alternativa concreta à institucionalização das pessoas adultas mais velhas.

Desde a sua constituição, é reconhecida pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, integrando assim o universo da economia social com um compromisso claro com o envelhecimento digno, seguro e participado.

Tem como Missão criar as condições para que a pessoa adulta mais velha viva na sua casa e na sua comunidade, concretizando-se com base nos seguintes valores:



A nossa ação diária tem um objetivo claro: que cada pessoa adulta mais velha tenha lugar, no seu lugar de sempre — a sua casa, a sua família, a sua comunidade.



3. Estrutura Organizacional

A intervenção da LongeVidade® parte do pressuposto fundamental de que o envelhecimento deve ser encarado como um processo natural e desejável, de forma ampla e integrada, abrangendo todas as dimensões do ser humano — física, emocional, social e espiritual.

Para dar corpo a esta Visão e transformá-la em realidade, estruturámos a nossa ação em quatro eixos de intervenção, que orientam a nossa orgânica e projetos:



Para darmos expressão a esta forma de fazer, que põe as pessoas no centro da ação em 2024 tivemos a seguinte estrutura orgânica:





3.1 Conselho de Sábios

O Conselho de Sábios é uma dinâmica que nos permite diversificar contactos, aprender com os pares e com parceiros, alguns pouco prováveis. Também, formalizar os contributos das pessoas mais velhas e dos seus familiares, rentabilizar os contributos da academia e mantermos uma atitude de co-construção e cooperação.

3.2 Lista de Cooperadores

A Lista de Cooperadores, em 2024 cresceu e expressou a nossa vontade de retribuir a quem connosco constrói a LongeVidade diariamente. Acreditamos que, em 2025, seguiremos no mesmo sentido.

3.3 Órgãos Sociais

A constituição dos Órgãos Sociais da Cooperativa integra os seguintes elementos:

Presidente da Mesa de Assembleia Geral - Eduarda Barradas



[linkedin.com/in/eduarda-barradas](https://www.linkedin.com/in/eduarda-barradas)

Administradora - Ana Sofia Costa



[linkedin.com/in/ana-sofia-silva-costa-41a57718a](https://www.linkedin.com/in/ana-sofia-silva-costa-41a57718a)

Fiscal - Carla Alexandra Tavares Magalhães da Costa



[linkedin.com/in/carla-magalhaes-3122861ab](https://www.linkedin.com/in/carla-magalhaes-3122861ab)

4. Resumo de 2024

Em 2024, chegámos a mais famílias, investimos em projetos inovadores e estabelecemos novas parcerias, nacionais e internacionais.

Sobretudo, aprofundámos o compromisso com a nossa Missão e reforçámos a concretização da nossa Visão.

Aqui ficam alguns dos resultados alcançados, em números:





5. Desempenho Operacional

A LongeVidade® revalidou o reconhecimento de Cooperativa de Solidariedade Social junto da CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

Face à ambição de:

- Criar um **Centro de Recursos** que prolonga a qualidade de vida, com base numa proposta Humana;

2024 tinha como objetivos estratégicos:

- Obter resultados líquidos positivos (>5.000€), que permitam manter o funcionamento da Instituição;
- Ter em pleno funcionamento 2 serviços, designadamente, o **Viver em Casa** e o **Olá Reforma!**;
- Preparar 2 novos serviços para entrarem em funcionamento em 2025, um no âmbito da educação para o envelhecimento e solidariedade intergeracional, outro no âmbito da capacitação de cuidadores.

Alcançamos (resultados):

- Resultado líquido positivo, no valor de 2.638,87€;
- 2 serviços em pleno funcionamento (**Viver em Casa** e o **Olá Reforma!**) e dinamizar, no âmbito do Viver em Casa, o projeto **Viver+Porto**;
- 1 novo serviço estruturado (**Porto de Gerações**); 1 novo serviço com atividades a decorrer (**Formar para Cuidar**).

Em Termos de Iniciativas Estratégicas

NA PERSPETIVA DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



- Concretização da mudanças de instalações;
- Participação em 10 ações locais¹;
- 5 Apresentações da LongeVidade²;
- 23 Seminários, conferências ou *workshops*³;
- 8 Comunicações técnico-científicas⁴.
- Formalização de 8 novas parcerias institucionais⁵;
- Visita a instituições para *benchmark* de gestão, como a Cerci Braga e Cruz Vermelha - Delegação de Braga.



- Concretização do plano de formação⁶, com 12 ações e um volume de formação de 1.039 horas, o que representa um investimento direto de 80€ e indireto de 15.520€;
- Integração de 1 psicólogo e de 3 assistentes pessoais, atingindo os 13 postos de trabalho;
- Consolidação de uma equipa de trabalho resiliente, satisfeita e comprometida com a Missão da Instituição, conforme dados de satisfação⁷, absentismo (4%) e renúncia de contrato por iniciativa do trabalhador (2);
- Dinamização de 2 iniciativas de envolvimento dos recursos humanos e distribuição de responsabilidades individuais.

¹ Anexo 1

² Anexo 2

³ Anexo 3

⁴ Anexo 4

⁵ Anexo 5

⁶ Anexo 6

⁷ Anexo 7



- Desenho de iniciativas e de programas segundo a metodologia da inovação e empreendedorismo social.



- Dinamização do programa de voluntariado para integrar 11 jovens em 3 atividades com pessoas mais velhas, num total de 6 horas, o que representou um valor económico de 220€ (11 pessoas x 2h x 10€);
- Envolvimentos de 2 adultos em atividades de logística relacionadas com a instalação da nova sede da LongeVidade, num total de 28 horas, o que refletiu um valor económico de 560€ (2 pessoas x 28h x 10€).

NA PERSPETIVA DOS PROCESSOS INTERNOS



- Conclusão de trâmites administrativo-legais.



- Criação e validação da metodologia de recrutamento e seleção para técnicos superiores e assistentes pessoais de pessoas mais velhas;
- Aplicação em ação de recrutamento para técnicos superiores (com 203 candidatos, 2 entrevistas de grupo e 5 individuais) e em 7 ações de recrutamento de assistentes pessoais (234 candidatos, 11 entrevistas de grupo e 10 entrevistas individuais).



- Continuidade e sequência do Plano de Comunicação, previamente definido, ao nível de equipamentos de proteção individual, conteúdos do website, novo domínio HTTPS e migração, caixas de email para a equipa e presença no Instagram;
- Formalização e melhoria dos procedimentos administrativos, designadamente, organização documental, revisão do regulamento interno do serviço Viver em Casa e outra informação relacionada, revisão de contratos e templates institucionais;
- Simplificação do processo de compras;
- Incorporação de *software* técnico para registo e monitorização de serviços prestados.

NA PERSPETIVA FINANCEIRA



- Concretização de 2 projetos-piloto e a presença e participação em diversas ações permitiu, como esperado, sinalizar a rede de potenciais financiadores.



- O modelo de sustentabilidade da Instituição encontra-se estimado, sendo necessária, em 2025, uma análise crítica por parte de especialistas. A manutenção de uma estrutura de custos fixos reduzidos está em processo de inversão, uma vez que a atração e retenção de talento exige a celebração de contratos de trabalho sem termo. Assim, os gastos com pessoal assumem-se como a componente mais significativa das despesas da Organização.

NA PERSPETIVA DOS CLIENTES



- Diversificação do serviço **Viver em Casa**, com a entrada de clientes com um novo perfil e em número superior, resultado do projeto **Viver+Porto**;
- Incorporação de novo serviço de Fisioterapia, com expressão ainda limitada;
- Impossibilidade de dinamização de novos produtos ou serviços;
- A ideia de solução, no âmbito dos internamentos sociais, não obteve o sucesso esperado.



- Início da atividade do programa **Olá Reforma!**;
- Definição do serviço **Porto de Gerações**;
- Realização de atividades sem estrutura nem sistematização no serviço **Formar para Cuidar**.

ESPECIFICAMENTE EM CADA SERVIÇO: PERSPETIVA DO CLIENTE

PROGRAMA (META)	RESULTADO ALCANÇADO	IMPACTO
Viver em Casa 24.000 Horas de assistência a pessoas adultas + velhas para que continuem a viver em casa e na comunidade. Dinamização de 11 atividades de recreação e lazer.	29 Adultos mais velhos vivem em casa, com o nosso acompanhamento: - nível satisfação global = 98% ⁸ ; - 22.423 horas de assistência. Concretizadas 6 atividades mensais + 2 quinzenais (Hipoterapia; Viver com Arte).	Destes, quatro integraram estruturas residenciais para pessoas idosas, o que significa que ajudamos a retardar a institucionalização de 86% das pessoas que acompanhamos.
Viver+Porto Acompanhar 10 pessoas mais velhas, para aumentar a sua participação social.	Acompanhadas 22 pessoas mais velhas, num total de 1.408 horas.	89% diminuíram a perceção de solidão (50% delas passa para intervalo inferior); 79% aumenta nível de participação social (no mínimo + 1 atividade semanal); 84% aumenta a satisfação com a vida.
Olá Reforma! Sensibilizar e capacitar 10 pessoas em idade ativa sobre a importância de planear a transição para a reforma e a reforma, em todas as dimensões da vida.	35 Pessoas adultas em idade ativa participaram no programa.	Com a primeira atividade (3h), 100% quer saber mais sobre o envelhecimento e planear a sua transição para a reforma. 83% considera que o programa pode ajudar/ajudou a ter uma melhor qualidade de vida quando atingir a reforma; Após a conclusão do programa, 100% reconhece a importância de planear a reforma num envelhecimento bem-sucedido.

(continuação)

⁸ Anexo 8



PROGRAMA (META)	RESULTADO ALCANÇADO	IMPACTO
Formar para Cuidar Prototipar serviço	Serviço não prototipado. Com ações avulsas para equipa interna (2 ações de envolvimento + ações de formação) e para cuidadores informais das pessoas mais velhas que acompanhamos (protocolo de avaliação inicial e sensibilização / formação em contexto natural, sem metodologia específica).	
Porto de Gerações Prototipar serviço	Projeto-piloto vencedor da 2ª Edição do Centro de Inovação Social da Câmara Municipal do Porto, com financiamento a 100% para 2025.	



6. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - O Nosso Contributo



Desenvolver programas que combatam a solidão não desejada, o isolamento social e a ausência da participação social das pessoas mais velhas, é uma forma de contribuir para a erradicação da pobreza.

- Acompanhar 51 pessoas adultas mais velhas, 43% das quais sem custo (para o beneficiário);
- 86% das pessoas mais velhas acompanhadas continuaram a viver em casa e na comunidade; 14% foram institucionalizadas;
- 89% das pessoas acompanhadas pelo nosso serviço diminuíram a autoperceção de solidão.



Todos os programas e práticas de gestão de pessoas têm em consideração o bem-estar e a saúde mental das pessoas mais velhas, dos seus familiares e da nossa equipa.

- Taxa de absentismo global da equipa 4%;
- 0 ausências por questões de saúde mental;
- 100% da equipa acompanhada em Medicina do Trabalho;
- 100% dos Clientes do Viver em Casa com Plano Individual definido e acompanhamento preventivo por psicólogo.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos.
Promover a aprendizagem ao longo da vida.

- 100% da equipa faz formação contínua;
- 98% de satisfação da equipa com o incentivo ao desenvolvimento de competências;
- 12 ações, com um volume de formação de 1.039 horas;
- Programa **Olá Reforma!** constitui uma oportunidade de conjugar formação e aprendizagem ao longo da vida especificamente orientada para o aumento da literacia do envelhecimento.

5 IGUALDADE DE GÉNERO



Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades de liderança.

- 100% Órgãos Sociais são mulheres;
- 100% Direção / Coordenação de Serviços são mulheres;
- 43% dos colaboradores são cooperadores;
- 100% da equipa faz formação contínua;
- 50% das funções são assumidas pelo género sub representado (Psicólogo e Relações Institucionais).

8 TRABALHO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÓMICO

Garantir o desenvolvimento económico inclusivo e sustentável. Alcançar níveis mais altos de produtividade económica por meio da diversificação, atualização tecnológica e inovação. Alcançar emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. Alcançar salário igual para trabalho de igual valor.

- 100% da equipa faz formação contínua;
- 100% de satisfação com o ambiente de trabalho;
- 100% de satisfação com a flexibilidade nos horários;
- 100% de satisfação com o acompanhamento em situações de dificuldade,
- 96% de satisfação com a liderança;
- 7 postos de trabalho com contratos sem termo; 2 postos de trabalho a termo incerto e 1 estágio profissional (com vista à contratação), 3 prestadores de serviço.

10 REDUZIR AS
DESIGUALDADES

Capacitar e promover a inclusão social, económica e política. Garantir a igualdade de oportunidades. Reduzir as desigualdades de resultado, eliminando leis, políticas e práticas discriminatórias.

- Formalizar metodologia de recrutamento inclusiva;
- Dinamizar ações a custo zero para os beneficiários;
- 100% de ações flexíveis e personalizadas;
- Garantir aumento de participação social das pessoas mais velhas, independentemente da sua condição de saúde;
- Apoiar o envelhecimento em casa e na comunidade, independentemente da condição social, económica e de saúde das pessoas mais velhas;
- Participação ativa em momentos chave de apresentação e discussão pública de medidas e políticas no âmbito do envelhecimento.



Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

- Utilização de equipamentos de proteção individuais reutilizáveis (em vez de descartáveis);
- Implementação de software de registos e tablets para reduzir a uma resma de papel o consumo anual;
- Implementação do uso de transportes públicos para deslocação da equipa sempre que possível;
- Implementação do teletrabalho para todas as tarefas possíveis;
- Implementação de práticas de reutilização de equipamentos e materiais sempre que possível.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

- Estabelecido o plano de prevenção de riscos de duplo financiamento;
- Integradas boas práticas para a transparência;
- Motivação da equipa de trabalho para integrar lista de cooperadores;
- 100% de stakeholders-chave com contratos ou protocolos.



Reunir os governos nacionais, a comunidade internacional, a sociedade civil, o setor privado e outros atores.

- Alargamento da rede de parceiros institucionais;
- Participação ativa em momentos chave de apresentação e discussão pública de medidas e políticas no âmbito do envelhecimento.

7. Desempenho Económico-Financeiro

Em termos de desempenho económico-financeiro, todos os objetivos definidos no momento da definição e o arranque do projeto foram alcançados:

- Resultado Líquido do Período = 2.638,87€, que representa 1,3% das vendas e dos serviços prestados;
- Custos de Estrutura = 213.069,41€, que representa 98,8% dos rendimentos.

7.1 Resumo

Os Rendimentos obtidos atingiram, em 2024, o valor de 215.708,28€ (duzentos e quinze mil, setecentos e oito euros e vinte e oito cêntimos), dos quais podemos destacar:

- Prestações de serviços = 204.145,57€ (duzentos e quatro mil, cento e quarenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos), o que representa 94,6% dos rendimentos;
- Outros rendimentos e ganhos (onde se incluem apoios do IEFP e da CASES), representam 5,4% da rubrica e corresponde a um valor de 11.562,71 (onze mil, quinhentos e sessenta e dois euros e setenta e um cêntimos).

No que concerne aos Gastos, estes atingiram em 2024 o valor de 213.119,41€ (duzentos e treze mil, cento e dezanove euros e quarenta e um cêntimos) relacionados, sobretudo, com honorários e gastos com pessoal, o que representa 19,36% e 66,36% dos gastos, respetivamente.

7.2 Resultado do Exercício

O Resultado Líquido do exercício obtido no ano de 2024 é de 2.638,87€ (dois mil, seiscentos e trinta e oito euros e oitenta e sete cêntimos).

Em termos de indicadores económico-financeiros:

- EBITDA = 6.831,97€;
- Rendibilidade do volume de negócios = 1,29% valor que obriga a questionar o modelo de negócio;
- Rendibilidade dos fundos patrimoniais = 8,53% valor que traduz que o investimento inicialmente feito pelas Cooperadores Fundadoras foi uma boa opção;
- Autonomia Financeira = 93,22% o que traduz a capacidade da Organização de financiar o ativo, através dos fundos patrimoniais, sem ter de recorrer a empréstimos;



- Solvabilidade = 359,33% o que traduz a capacidade da Organização para honrar compromissos financeiros perante terceiros;
- Liquidez Geral = 7,14 que indica o equilíbrio financeiro da Organização;
- Endividamento = 25,94% que traduz a baixa participação dos capitais alheios no financiamento da Organização.

É propósito da Administração manter a formalização das despesas e receitas que realiza, fundamentando as mesmas em observância das disposições legais aplicáveis. Acreditamos que mecanismos fortes de *accountability* serão desígnios de boas práticas de gestão e terão reflexo em toda a atividade da organização, na solidez da rede de parceiros, no crescimento sustentável e consequentemente nos resultados económico-financeiros.

7.3 Acontecimentos Relevantes Após Encerramento Contas

Sobre este item nada a relatar que de relevante tenha acontecido com eventuais reflexos nas contas de 2024.

7.4 Evolução Previsional

Acreditamos que os resultados agora alcançados apesar de modestos são expressivos do potencial de atividade desta organização.

7.5 Propostas para Aprovação

Da aplicação dos resultados, o Resultado Líquido apresentado em 2024, no montante de Resultado Líquido positivo de 2.638,87€ (dois mil, seiscentos e trinta e oito euros e oitenta e sete cêntimos), que seja transferido 5% para Reserva Legal (131,94€, cento e trinta e um euros e noventa e quatro cêntimos), e 5% para a Reserva de Educação e Formação (131,94€, cento e trinta e um euros e noventa e quatro cêntimos), conforme artigos 35º e 36º, respetivamente, dos Estatutos desta Organização. O remanescente será transferido para a Conta de Fundos.

Porto, 14 de março de 2025

A Administração

7.6 Demonstrações Financeiras

7.6.1 BALANÇO

A 31 de dezembro de 2024

BALANÇO				
(Montantes expressos em Euros)				
Rubricas	Notas	31/12/2024 (1)	31/12/2023 (1)	Variação % (1)-(2)
ATIVO:				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis		8 329,87	10 521,84	-39,84%
Investimentos financeiros (Fundos Compensação)		32,79	94,13	-85,17%
		6 362,66	10 615,77	-40,06%
Ativo corrente:				
Clientes		4 748,96	2,33	203632,19%
Diferimentos		348,89	-	-
Estado e outros entes públicos		-	-	-
Outros créditos a receber		8 178,25	13 874,00	-
Adiantamentos a fornecedores		112,50	300,00	-
Caixa e depósitos bancários		19 820,37	12 927,97	53,31%
		33 204,97	27 104,30	22,51%
Total do Ativo		39 567,63	37 720,07	4,90%
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos		10 000,00	10 000,00	-
Resultados transitados		9 437,56	5 338,38	76,85%
Reservas legais		524,31	296,48	76,88%
Outras reservas		524,31	296,48	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		7 828,46	9 270,66	-15,56%
		26 314,64	25 201,90	4,02%
Resultado líquido do período		2 638,87	4 556,90	-42,09%
Total dos Fundos Patrimoniais		30 953,51	29 756,84	4,02%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões		-	-	-
Fornecedores Investimentos		-	-	-
Outras dívidas a pagar		3 962,33	2 775,20	42,78%
		3 962,33	2 775,20	42,78%
Passivo corrente:				
Fornecedores		1 493,26	-	-
Adiantamentos de clientes		10,00	3 871,48	-99,73%
Estado e outros entes públicos		2 951,11	1 516,55	94,59%
Outros passivos correntes		197,42	-	-
Diferimentos		-	-	-
		4 651,79	5 188,03	-10,34%
Total do Passivo		8 614,12	7 963,23	8,17%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		39 567,63	37 720,07	4,90%

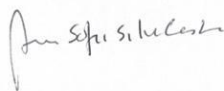

206149069
41099

7.6.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2024 (1)	31/12/2023 (2)	Varição % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		204 145,57	130 715,15	56,18%
Subsídios, doações e legados à exploração		11 562,71	15 265,73	-24,26%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				-
Fornecimentos e serviços externos		(66 728,91)	(70 406,94)	-5,22%
Gastos com o pessoal		(141 420,24)	(66 638,65)	112,22%
Outros rendimentos		50,00		-
Outros gastos		(777,74)	(186,62)	316,75%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 831,39	8 748,67	-21,92%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(4 191,77)	(4 191,77)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 639,62	4 556,90	-42,07%
Juros e rendimentos similares obtidos				-
Juros e gastos similares suportados		(0,75)		-
Resultado antes de impostos		2 638,87	4 556,90	-42,09%
Imposto sobre o rendimento do período				-
Resultado líquido do período		2 638,87	4 556,90	-42,09%

A Administração



O Contabilista Certificado



206149069
41099



8. Anexo às Demonstrações Financeiras

A 31 de dezembro de 2024

NOTA 1. Caracterização da Entidade

A LongeVidade® – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, é uma cooperativa fundada em 23 de junho de 2022, com capital social de 10.000€ (dez mil euros). Tem, como fim principal, desenvolver e implementar ações de apoio social para pessoas idosas. A sede está situada na Rua Eugénio de Andrade, 186-71, 4150-740 Porto, concelho do Porto, distrito do Porto.

NOTA 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

2.2 O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

NOTA 3. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1 Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.



3.1.2 Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada em face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes



3.1.6 Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios), bem como os ativos biológicos de produção, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados.

3.2.3 Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.2.4 Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio.

3.2.5 Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Caixa e depósitos bancários;
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.



Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Outros passivos financeiros.

3.2.6 Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

3.2.7 Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.8 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.



As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.9 Locação Financeira

Não é aplicável.

3.2.10 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são, geralmente, reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2.11 Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

3.2.12 Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

- a) Benefícios de curto-prazo: incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).
- b) Benefícios de cessação: resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.3 Acontecimentos Subsequentes e Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja, acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.4 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Saldo em 1/01/2023	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Edifícios e outras construções	-				-				-
Equipamento básico	815,00	836,40			1 651,40	-			1 651,40
Equipamento de transporte	7 100,00	7 900,01			15 000,01	-			15 000,01
Outros activos fixos tangíveis	-				-				-
	7 915,00	8 736,41	-	-	16 651,41	-	-	-	16 651,41

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Edifícios e outras construções	-				-				-
Equipamento básico	163,00	441,77			604,77	441,77			1 046,54
Equipamento de transporte	1 775,00	3 750,00			5 525,00	3 750,00			9 275,00
Outros activos fixos tangíveis	-				-				-
	1 938,00	4 191,77	-	-	6 129,77	4 191,77	-	-	10 321,54



O rédito reconhecido pela entidade em 31 de dezembro de 2024 é detalhado conforme se segue:

	2023		2024	
	Valor reconhecido	Valor de acréscimo	Valor Nominal	Valor reconhecido
Prestação de serviços	145 980,88	145 980,88	215 708,28	215 708,28
Subsídios	15 265,73	15 265,73	11 562,71	11 562,71
Vendas e Prestação Serviços	130 715,15	130 715,15	204 145,57	204 145,57
Outros Rendimentos	-	-	50,00	50,00
Donativos	-	-	50,00	50,00
Rendimentos Financeiros	-	-	-	-
Juros obtidos	-	-	-	-
	145 980,88	145 980,88	215 758,28	215 758,28

NOTA 6. Subsídios e Apoios

Os apoios do IEFP e da CASES, representam 5,4% da rubrica Desempenho Económico-Financeiro e corresponde a um valor de 11.562,71€ (onze mil, quinhentos e sessenta e dois euros e setenta e um cêntimos).

	Valor atribuído	Subsídios à exploração	
		2024	2023
Subsídios à exploração	11 562,71	11 562,71	15 265,73
IEFP	10 785,01	10 785,01	13 076,85
CASES	777,70	777,70	2 188,88
	11 562,71	11 562,71	15 265,73

NOTA 7. Instrumentos Financeiros

A Entidade desenvolve uma variedade de ativos e passivos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

Estado e Outros Entes Públicos		
	31/12/2023	31/12/2024
Finanças	-	261,00
Segurança Social	1 451,21	2 690,11
	<u>1 451,21</u>	<u>2 951,11</u>

Outras Contas a Pagar		
	31/12/2023	31/12/2024
Via Verde	31,30	(15,83)
Emprego sustentável 0191/TJ/22	1 658,29	1 658,29
CASES	380,52	-
Emprego sustentável 0029/TJ/22	2 746,28	-
Emprego sustentável 0162/TJ/23	2 780,61	1 390,30
Emprego sustentável 0237/TJ/23	2 085,48	1 042,74
Penhoras vencimento	-	196,48
Estágio 0340/TE/24	-	3 737,13
	<u>9 682,48</u>	<u>8 009,11</u>

Créditos a Receber	
	31/12/2024
Fornecedores (saldo contrário)	112,50
Clientes e utentes	10,00
	<u>122,50</u>

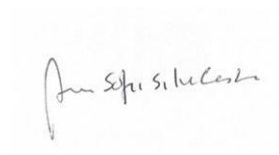
NOTA 8. Outras Informações Relevantes

Valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários. A rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes e depósitos a prazo. Detalha-se conforme se segue:

Caixa e seus Equivalentes

	31/12/2023	31/12/2024
Depósitos Bancários à ordem	12 927,97	19 820,37
Caixa	<u>12 927,97</u>	<u>19 820,37</u>

A Administração



O Contabilista Certificado



206149069
41099

8.4 Balancete

A 31 de dezembro de 2024

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro (Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			3.166,00	3.166,00		
12	Depósitos à ordem	17.977,27	23.523,99	221.606,09	201.785,72	19.820,37	
21	Clientes	8.232,19	16.656,34	211.377,58	206.640,62	4.746,96	10,00
22	Fornecedores	6.879,89	5.683,54	56.560,77	57.941,53	112,50	1.493,26
23	Pessoal	10.060,43	8.895,07	105.113,93	105.114,87		0,94
24	Estado e Outros Entes Públicos	3.690,56	2.951,10	32.391,58	35.342,69		2.951,11
26	Accionistas/sócios	1.459,97	452,53	2.337,12	5.965,49	333,96	3.962,33
27	Outras contas a receber e a pagar	779,32	6.024,47	32.468,89	24.821,08	7.844,29	196,48
28	Diferimentos	346,89		346,89		346,89	
41	Investimentos Financeiros		61,34	94,13	61,34	32,79	
43	Ativos fixos tangíveis		349,36	16.651,41	10.321,54	16.651,41	10.321,54
51	Fundos				10.000,00		10.000,00
55	Reservas				1.048,62		1.048,62
56	Resultados Transitados				9.437,56		9.437,56
59	Outras variações no capital próprio	4.175,98		11.562,71	19.391,17		7.828,46
62	Fornecimentos e serviços externos	7.864,17	739,14	70.082,35	3.353,44	66.728,91	
63	Gastos com o pessoal	12.840,26	60,69	141.513,81	93,57	141.420,24	
64	Gastos de depreciação e de amortiz	349,36		4.191,77		4.191,77	
68	Outros gastos e perdas	246,38	2,93	780,67	2,93	777,74	
69	Gastos e perdas de financiamento			0,75		0,75	
72	Prestações de serviços	2.906,00	8.232,19	6.845,81	210.991,38		204.145,57
75	Subsídios à exploração		4.175,98		11.562,71		11.562,71
78	Outros rendimentos e ganhos				50,00		50,00
81	Resultado líquido do período			4.556,90	4.556,90		
Total geral:		77.808,67	77.808,67	921.649,16	921.649,16	263.008,58	263.008,58

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º (Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			3.166,00	3.166,00		
12	Depósitos à ordem			221.606,09	201.785,72	19.820,37	
21	Clientes			211.377,58	206.640,62	4.746,96	10,00
22	Fornecedores			56.560,77	57.941,53	112,50	1.493,26
23	Pessoal			105.113,93	105.114,87		0,94
24	Estado e Outros Entes Públicos			32.391,58	35.342,69		2.951,11
26	Accionistas/sócios			2.337,12	5.965,49	333,96	3.962,33
27	Outras contas a receber e a pagar			32.468,89	24.821,08	7.844,29	196,48
28	Diferimentos			346,89		346,89	
41	Investimentos Financeiros			94,13	61,34	32,79	
43	Ativos fixos tangíveis			16.651,41	10.321,54	16.651,41	10.321,54
51	Fundos				10.000,00		10.000,00
55	Reservas				1.048,62		1.048,62
56	Resultados Transitados				9.437,56		9.437,56
59	Outras variações no capital próprio			11.562,71	19.391,17		7.828,46
62	Fornecimentos e serviços externos			70.082,35	70.082,35		
63	Gastos com o pessoal			141.513,81	141.513,81		
64	Gastos de depreciação e de amortiz			4.191,77	4.191,77		
68	Outros gastos e perdas			780,67	780,67		
69	Gastos e perdas de financiamento			0,75	0,75		
72	Prestações de serviços			210.991,38	210.991,38		
75	Subsídios à exploração			11.562,71	11.562,71		
78	Outros rendimentos e ganhos			50,00	50,00		
81	Resultado líquido do período	2.638,87	2.638,87	220.315,18	222.954,05		2.638,87
Total geral:		2.638,87	2.638,87	1.353.165,72	1.353.165,72	49.889,17	49.889,17



9. Anexos

ANEXO 1 – Colaboração da LongeVidade em Ações Locais

- No Grupo de Trabalho da Associação Nacional de Gerontólogos para a construção da plataforma AgeLink;
- Nas reuniões da Rede Social do Porto, designadamente nos trabalhos da Unidade Orgânica dos Seniores;
- Na Reunião de Parceiros do Plano Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas, da Câmara Municipal do Porto;
- No Workshop de Geração de Ideias para o combate ao isolamento social das pessoas idosas da cidade do Porto, do Centro de Inovação Social do Porto (CIS Porto);
- No *SpeedInvestment* (Olá Reforma!), do CIS Porto;
- No programa JUNTOS!Porto, da Fundação Aga Khan Portugal, como amigo crítico;
- No jantar solidário do Pony Club;
- No Almoço Convívio da Junta de Freguesia do Bonfim;
- No Concerto de Natal da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto;
- Na integração na Comissão Social de Freguesia do Centro Histórico do Porto.



ANEXO 2 – Apresentação Formal da LongeVidade a Entidades Parceiras

- Em aula aberta, aos alunos da Universidade Lusíada Porto;
- Em aula aberta, aos alunos do Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSS Porto);
- À Equipa Técnica da Casa de Lordelo;
- Comitiva da Associação da Rede de Consultores em Gerontologia da Cidade de Bordéus;
- Rede Social do Município do Porto (apresentação no Núcleo Executivo em janeiro e na Sessão Plenária em junho).



ANEXO 3 – Participação em Apresentações e *Workshops*

- “Quando estiver a morrer, o que será importante para mim?”, pela Associação Compassio;
- “I Summit da Economia Social”, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP);
- “Processo cerebral e social do envelhecimento”, pela Rede Social do Porto;
- “Encontro de sabedoria”, da AMUT: “Cuido de um idoso. E agora?” (*workshops* 1, 2 e 3);
- “Como funciona o adoecer mental?”, pela Associação Compassio;
- “Seminário LongeVidade e Direitos das Pessoas Idosas”, Porto: Projeto Estamos Juntos – Capacitação!;
- Relatório do 7º Barómetro dos Internamentos Sociais, pela APAH; dinamizamos, em parceria com a Associação Médicos do Mundo, reunião com equipa alargada de serviço social do Centro Hospitalar de Santo António para lançar o desafio de construirmos uma solução conjunta que respondesse aos internamentos sociais;
- Cerimónia de Instalação da Associação Age Friendly e Debate sobre o Impacto da LongeVidade, Fundação AEP;
- Ação 50/50 da Fundação Aga Khan Portugal;
- Mulheres & Liberdade, da Fundação Aga Khan Portugal;
- Workshop Diversidade e Inclusão da Fundação Aga Khan Portugal;
- Abordagens colaborativas para ações coletivas, da Fundação Aga Khan Portugal;
- 2º Volume “Visões da Economia Social”, de Pedro Aragão Moraes;
- Investimento Social: oportunidades e instrumentos, organizado pela GRACE – Empresas Responsáveis, Porto (online);
- Encontro Nacional de Cuidadores, pela Associação Cuidadores;
- II Jornadas do Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas, pelo CIS Porto;
- Mesa Redonda “Envelhecimento”, pela Universidade Lusíada Porto;
- Mural Sempre Acompanhados, na Junta de Freguesia do Bonfim;
- Conferência “Dia da Consciencialização do Idadismo”: perspetivas de vida e longevidade, pela STOPIdadismo;
- Conferência “O Desafio da Solidão nos Seniores: empoderar, conectar”, sensibilização, pela Fundação La Caixa;
- “Home Care”, pela Fundação Calouste Gulbenkian.



ANEXO 4 – Comunicações em Eventos Técnicos e Científicos

- “*Construir Comunidades que Cuidam*”, organizado pela ANG, na Ajutec - Porto;
- “*LongeVidade Positiva: Viver em Casa*”, organizado pela Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Porto;
- Respostas sociais para o futuro: rever a legislação do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, organizado pela ANG, Porto (online);
- Investir nas Pessoas: o futuro da prestação de cuidados, conferência “*Da Formação aos projetos com impacto, as sinergias são essenciais ao sucesso*”, organizado pela ANG, Porto (online);
- “*Viver em Casa: Vital Spin Day*” (São Pedro do Sul);
- “*Viver + Porto, no Social Impact Summit: do Porto... para o Mundo*”, organizado pelo CIS Porto;
- “*Olá Reforma!*”, no Social Impact Summit: do Porto... para o Mundo, organizado pelo CIS Porto;
- “*E Depois da Reforma?, Mesa Redonda*”, nas III Jornadas da Economia Social da Universidade do Minho.



ANEXO 5 - Parcerias

Parcerias: mantidas as 15 parcerias e firmadas 8 novas, designadamente:

- CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
- AMUT - Associação Mutualista de Gondomar
- Escola Superior Saúde Santa Maria
- ANG - Associação Nacional de Gerontólogos
- IEFEP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Querer Ser - Associação para o Desenvolvimento Social
- EntrAjuda - Apoio a Instituições de Solidariedade Social
- ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
- Instituto CRIAP
- Câmara Municipal do Porto – Rede Social do Porto & Centro de Inovação Social
- Câmara Municipal de Gondomar – Rede Social
- Domus Social
- Compassio – Associação para a construção de comunidades compassivas
- IPAM
- Fundação Aga Khan Portugal
- Associação Médicos do Mundo
- Grace – Empresas Responsáveis
- Ordem dos Psicólogos
- Comunilog – Formação Profissional
- CEIS – Centro para a Economia e Inovação Social
- União de Freguesias do Centro Histórico do Porto
- Junta de Freguesia do Bonfim
- Pony Club
- Associação Mimi

ANEXO 6 – Relatório de Formação Interna

Ação	Nº colab.	Horas	Volume	Custo direto	Custo indireto	Âmbito
Longevidade e Direitos das Pessoas Mais Velhas	2	4	8	-€	72€	Técnico
Capacitação - Sempre Acompanhados	2	4	8	-€	181€	Técnico
O Desafio da Solidão nos Seniores: Empoderar, Conectar, Sensibilizar	2	7	14	-€	127€	Técnico
Primeiros Socorros	4	12	48	-€	189€	Técnico
Curso Superior Técnico de Gerontologia	1	792	792	-€	12.504€	Técnico
Ética e Deontologia	2	12	24	-€	189€	Desenv. Pessoal
Inteligência Emocional	1	10	10	-€	158€	Desenv. Pessoal
Animação Social Cultural na 3ª Idade	1	12	12	80€	189€	Técnico
Inovação e Empreendedorismo	1	42	42	-€	759€	Técnico
Inovação e Empreendedorismo	1	42	42	-€	663€	Técnico
Inovação e Empreendedorismo	1	20	20	-€	362€	Técnico
Diversidade e Inclusão	1	7	7	-€	127€	Desenv. Pessoal
		970	1.039	80€	15.520€	

ANEXO 7 – Relatório de Satisfação da Equipe

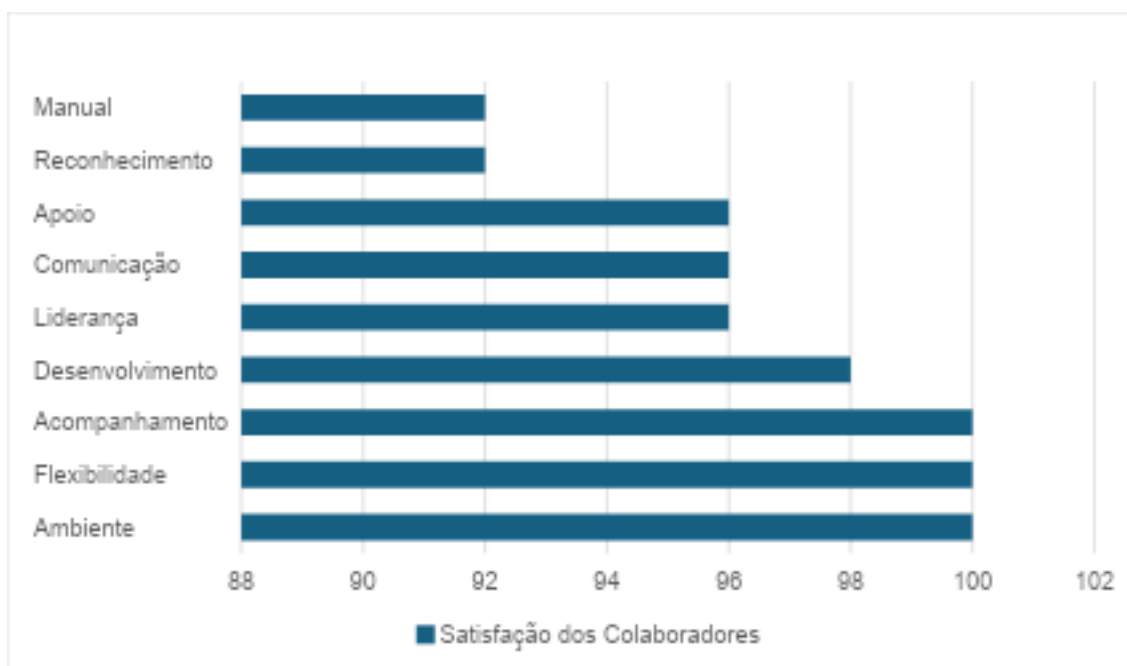
A equipa foi auscultada por inquérito, online, anónimo. Não foi considerada a equipa de gestão e órgãos sociais.

Os resultados demonstram que criámos um *ambiente de trabalho* que gera elevada realização entre os nossos colaboradores. O ambiente de trabalho atingiu 100% de satisfação, destacando a saúde da nossa cultura organizacional. Este indicador é reforçado pela *flexibilidade nos horários* (100%) e pelo *acompanhamento em situações de dificuldade* (100%), refletindo a nossa compreensão e resposta às necessidades da equipa.

A *liderança* foi avaliada com 96% de satisfação, tanto na gestão direta como na comunicação. Este desempenho demonstra o sucesso em manter canais de comunicação abertos e produtivos.

Quanto ao *incentivo ao desenvolvimento de competências* (satisfação de 98%) e ao *reconhecimento profissional* (92%), apesar dos bons resultados, sabemos que o reconhecimento “nunca é suficiente”, sobretudo numa profissão com pouco reconhecimento social e com salários baixos, não obstante a complexidade exigida. Reconhecemos a responsabilidade institucional nesta matéria e mantemos como prioridade diferenciar soluções e estratégias para melhorar o reconhecimento individual do esforço de cada pessoa da equipa.

As respostas qualitativas revelam uma equipa profundamente comprometida com o desenvolvimento profissional e pessoal. Comentários como “continuar a desenvolver competências profissionais e pessoais” e “sempre estar inovando na profissão” indiciam uma equipa com forte orientação para a excelência e crescimento contínuo.





i) Ações para a Melhoria:

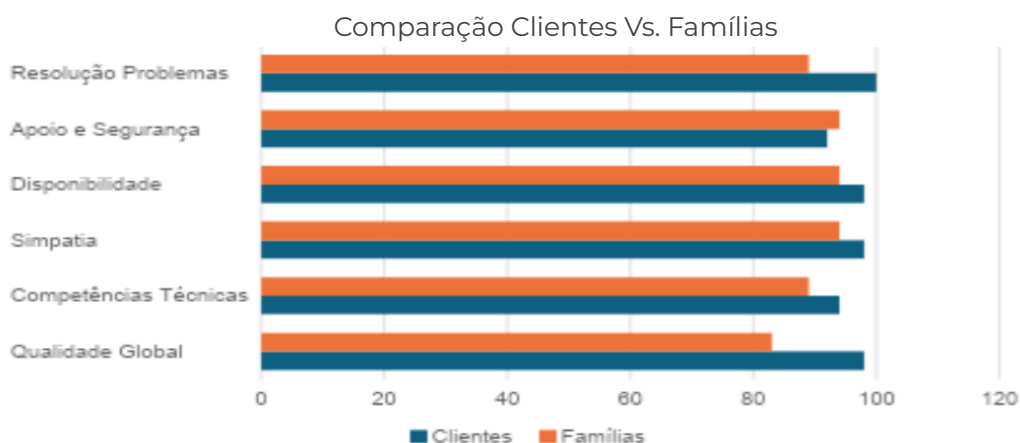
1. Programa de Reconhecimento Profissional
 - Implementar um sistema formal de reconhecimento de conquistas;
 - Criar momentos regulares de partilha de boas práticas;
 - Desenvolver planos de carreira individualizados.
2. Otimizar o Manual de Acolhimento
 - Atualizar conteúdos com base no feedback (92% satisfação atual);
 - Incluir casos práticos e exemplos reais;
 - Desenvolver versão digital interativa.
3. Criar o regulamento interno (das relações laborais) da LongeVidade
 - Considerar conteúdos com base no feedback da equipa e na legislação laboral.

ANEXO 8 – Relatório de Satisfação das Pessoas Adultas Mais Velhas e das Famílias, no Âmbito do Serviço Viver em Casa

As pessoas mais velhas que assistimos demonstram níveis elevados de satisfação com o serviço prestado, com uma avaliação global de 98%. O serviço direto distingue-se, particularmente, na *capacidade de resolução de problemas* e no *acolhimento de sugestões*, ambos atingindo o valor de 100% de satisfação. A *simpatia* e *disponibilidade da equipa* (98%) são altamente valorizadas, enquanto as *competências técnicas* e o *esforço em responder às necessidades* mantêm um sólido nível de 94%.

O *feedback* qualitativo reforça estes resultados quantitativos, com especial ênfase na qualidade do atendimento personalizado e na consistência do cuidado prestado. A ausência de críticas significativas nas respostas abertas confirma o elevado nível de satisfação geral. Satisfação das famílias das pessoas mais velhas acompanhadas no âmbito do **Viver em Casa**: apresenta uma avaliação mais matizada, com uma média global de satisfação com o serviço de 91%. O aspeto relacionado com o contacto direto com a equipa (*simpatia, disponibilidade, apoio e atenção às preferências*), alcança 94% de satisfação.

Identificam-se três áreas principais de melhoria, todas com 83% ao nível da satisfação: *qualidade global do serviço, informação sobre o familiar e tempo de resposta*. Esta consistência sugere uma oportunidade de melhoria focada na comunicação e transparência do serviço. É significativo que 71% das famílias classificam como "*muitíssimo provável*" a recomendação do serviço, com os restantes 28% divididos entre "*muito provável*" e "*provável*". Este padrão indica que, apesar das preocupações específicas, mantém-se um elevado nível de confiança global no serviço prestado.





i) Ações para a Melhoria, com Clientes:

1. Manutenção da Excelência
 - Documentar e sistematizar boas práticas;
 - Formação contínua em áreas específicas;
 - Manter contactos regulares para aferir qualidade.
2. Gestão Proativa de Expectativas
 - Definição clara de objetivos e metas;
 - Comunicação regular de progressos (manter bem-estar é um progresso);
 - Antecipação de necessidades;
 - Atualização do Manual de Boas-Vindas.

ii) Ações para a Melhoria, com as Famílias:

1. Sistema de Comunicação Estruturada
 - Atualizar o Manual de Boas-Vindas;
 - Relatórios periódicos *standardizados*;
 - Contactos regulares de acompanhamento;
 - Reforçar o uso de canal direto para questões urgentes.
2. Programa de Envolvimento Familiar
 - Eventos regulares de partilha;
 - Workshops informativos sobre cuidados;
 - Grupos de apoio e partilha de experiências.